



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI

*BIBLIOMETRIC STUDY OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE
PARAGUAYAN WAR*

*ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA
GUERRA DE PARAGUAY*

Milena Magalhães Oliveira¹ 
Universidade de São Paulo, Brasil

Resumo: Objetivo deste artigo é analisar a produção científica sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870) no período de 1988 até 2017, representada pelos artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Web of Science SciVerse Scopus e ScienceDirect. A metodologia de estudo utilizada é quali-quantitativa por meio da bibliometria e a análise dos conteúdos encontrados como principais ferramentas encontradas. Os indicadores bibliométricos permitiram traçar a evolução da atual literatura no tocante a Guerra do Paraguai, além de apontar as áreas de estudo com maior produção científica, universidades e periódicos que mais publicaram trabalhos sobre o conflito. Além disso, foi possível observar que são os assuntos mais abordados pela atual literatura através da análise de conteúdo dos resultados da base de dados *Scopus*.

Palavras-chaves: Guerra do Paraguai, Bibliometria, Brasil, Bacia do Prata.

Abstract: The purpose of this article is analyzing the scientific production from 1988 to 2017, represented scientific articles indexed in these following databases: Web of Science SciVerse Scopus and Science Direct. The methodology of study is qualitative-quantitative through the bibliography and an analysis of the contents found as main tools found. The bibliometric indicators allowed trace the evolution of the current literature regarding the Paraguayan War, besides pointing out the areas of study with the highest scientific production in this subject, universities and periodicals that have published most works on the conflict. It was also possible to observe which are the subjects most approached by the current literature through the content analysis of the results of the Scopus database.

¹ Docente do Departamento de Economia da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas da Universidade de Rondonópolis, Mestre em Ciências pelo Programa de Pós Graduação de Integração da América Latina, linha de pesquisa Sociedade, Economia e Estado. E-mail: milena.magalhaes@ufr.edu.br

Keywords: Paraguay War, Bibliometric, Brazil, LaPlata Basin

Resumen: El objetivo de este artículo es analizar la producción científica en el período de 1988 a 2017, representado por artículos científicos indexados en las siguientes bases de datos: Web of Science SciVerse Scopus y ScienceDirect. La metodología de estudio utilizada es cuali-cuantitativa por bibliometría y el análisis de los contenidos encontrados como las principales herramientas encontradas. Los indicadores bibliométricos permitieron rastrear la evolución de la literatura actual sobre la guerra paraguaya, además de señalar las áreas de estudio con mayor producción científica, universidades y revistas que más publicaron trabajos sobre el conflicto. Los resultados permitió observar que estos son los temas más abordados por la literatura actual por análisis de contenido de los resultados de la base de datos Scopus.

Palabras clave: Guerra de Paraguay, Bibliometría, Brasil, La Cuenca de La Plata

DOI:10.11606/issn.1676-6288.prolam.2020.167072

Recebido em: 26/02/2020

Aprovado em: 27/06/2020

Publicado em: 01/07/2020

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é realizar uma investigação sobre as produções científicas acerca da Guerra do Paraguai(1864-1870), usufruindo de recursos da análise bibliométrica e da análise de conteúdo, com os seguintes propósitos: i) Realizar um levantamento da produção científica acerca da Guerra do Paraguai durante os anos de 1988 até 2017; ii) Verificar quais são os países com maior incidência de pesquisa sobre a Guerra do Paraguai e elaborar um ranking das universidades que mais produzem sobre o referido tema; iii) Identificar através das leituras dos abstracts, livros, *reviews*, *conference papers*, entre outros, quais são as áreas de conhecimento que mais abordam o tema e quais são os principais pontos sobre a Guerra do Paraguai debatidos nesses trabalhos. A originalidade do estudo embasa-se na pertinência da ferramenta da bibliometria em estudos temáticos, a exemplo da Guerra do Paraguai, além de associá-la com a Análise de Conteúdo. A relevância desse estudo se sustenta na

importância da bibliometria como ferramenta de embasamento quantitativo para promover reflexões sobre variadas temáticas, autores, instituições e, essencialmente, utilizá-la com o método de Análise de conteúdo para gerar considerações sobre o tema em questão.

O presente artigo é dividido em quatro seções, além desta breve introdução. A primeira parte se encarregará do referencial teórico e bibliográfico a respeito da ferramenta da análise bibliométrica. Na seção seguinte, terá uma revisão sucinta sobre a Guerra do Paraguai. A terceira seção irá abordar os aspectos metodológicos da pesquisa com enfoque na apresentação das bases de dados utilizadas e a justificativa deste procedimento. Por fim, a seção final irá expor os resultados obtidos, além das considerações finais e as dificuldades percebidas durante o processo de pesquisa².

2 BIBLIOMETRIA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE

O advento da internet, a globalização dos meios de pesquisa e o avanço da tecnologia de informação permitiram a publicação e difusão de pesquisas científicas. Diante da abundância de trabalhos disponíveis tornou-se necessário a criação de uma ferramenta que permita a revisão sistemática de artigos, trazendo aos pesquisadores uma ampla visão das temáticas já abordadas pela academia em determinados assuntos. O termo *statistical bibliography* foi mencionado pela primeira vez por Hulme (1922) na concepção de interpretação dos procedimentos científicos e tecnológicos através da contagem e seleção de documentos.

A utilização deste conceito fora menosprezada por muitos anos e utilizada por poucos estudiosos até que no ano de 1962, o pesquisador L. M. Raisig usou este termo no trabalho "*Statistical Bibliography in Health*

² A versão preliminar deste trabalho foi aprovada no I Congresso Internacional do Pensamento e Pesquisa sobre a América Latina da Universidade de São Paulo no ano de 2019.

Sciences” que se trata de um estudo sobre a análise das citações no campo das ciências da saúde (PRITCHARD, 1969).

Após um longo debate acerca das nuances semânticas do termo *Bibliometria*, esse conceito foi definido a partir de Pritchard (1969) como um instrumento quantitativo cujo objetivo é levantar as informações de modo a consolidar o conhecimento na área estudada, além de reduzir a subjetividade dos métodos de pesquisa. De acordo com Pritchard (1969) em sua obra *“Statistical Bibliography or Bibliometrics”*, a bibliometria é o campo de estudo que utiliza métodos estatísticos e matemáticos visando investigar e quantificar os processos de comunicação escrita.

Otlet (1934), por sua vez, inspirou-se nos conhecimentos gregos no que tange a produção de livros, tanto na escrita quanto na cópia, e, portanto, associou o termo ao estudo da produção dos livros manuscritos. Entretanto, na visão do referido autor, a bibliografia – história da produção dos livros – compreendia somente uma porção da Ciência dos livros, bibliologia. O autor sustentou ainda que a bibliologia deveria avançar no sentido de constituir um conjunto ordenado com medidas referentes ao livro e ao documento, sendo este conjunto nomeado de *Bibliometria*. Portanto, para o autor: *“a Bibliometria será a parte definida da Bibliologia que se ocupa da mensuração ou quantificação aplicada aos livros”* (OTLET, 1934, p.14).

Frente às divergências no tocante a definição do conceito de bibliometria entre os autores, este campo de conhecimento divide-se em bibliometria *Pritchardiana* e *Otletiana*. As autoras Momesso e Noronha (2017) abordam com clareza a diferença entre as duas:

Como se nota, para Pritchard a “Bibliometria” seria apenas um nome mais adequado para a “bibliografia estatística”, enquanto que para Otlet surge de um todo complexo dentro de sua idealização da Documentação apresentada em seu tratado mais de três décadas antes do artigo de Pritchard. É indiscutível que há grandes diferenças entre o entendimento dos autores sobre a “bibliografia estatística”. Contudo, o mesmo não nos pareceu observável entre as definições de ambos para a “Bibliometria”. Embora tendo sido originados de lógicas e teorias diferentes entre si os termos “Bibliométrie” e “Bibliometrics” mostraram-se equivalentes. Desse modo, em nossa interpretação, embora

Pritchard relate que depois de certas buscas pelo termo não tê-lo localizado em qualquer trabalho da área e tome para si sua autoria, seja por limitações em sua busca ou desconhecimento da produção em outras línguas que não o inglês, ou ainda por omissão consciente como sugeriu Fonseca (1973), fato é que o termo já existia e sua aplicação em nada diferia do que ele estava propondo. Assim, parece-nos indiscutível ter sido Otlet o criador da Bibliometria (MOMESSO; NORONHA, 2017, p.123).

Wormell (1998) trabalha no mesmo sentido ao afirmar que a bibliometria abrange todos os aspectos quantitativos, métodos de comunicação científica e de armazenamento, além da disseminação e recuperação dos dados científicos.

Os autores Guedes e Borschiver (2005) contribuíram no sentido de conceituar o termo bibliometria. Na compreensão deles, a bibliometria consiste em:

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país. (...) a Bibliometria é também um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto. Em última análise ela contribui para tomadas de decisão na gestão da informação e do conhecimento, uma vez que auxilia na organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p.15)

Os autores em questão evidenciam a necessidade da abrangência dos campos abordados na referência das leis bibliométricas:

(...) a uma variedade de regularidades tomadas de diferentes campos, exibindo uma variedade de formas. Embora as distribuições bibliométricas sejam muito diferentes em sua aparência, elas podem ser pensadas como versões de uma única regularidade, de modo que podemos falar em leis bibliométricas e suas manifestações (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p.2)

Nessa perspectiva, os estudiosos Ruochen Zeng e Abdol Chini da Universidade da Flórida reconhecem que o método de análise bibliométrica dos artigos científicos auxilia nos estudos de forma explícita, uma vez que esta ferramenta se concentra na utilização do método quantitativo para analisar a literatura científica de um campo específico, o que contribui para estabelecer um panorama geral de diversos campos na área de conhecimento desejada:

By applying a bibliometric analysis, the development and evolving trends of research on the embodied energy of buildings can be studied more explicitly. Bibliometric studies focus on using quantitative measures to analyze the literature in a specific field and have been used by many researchers to isolate the big picture of knowledge on different aspects of their fields. With advances in technology, the bibliometric method can visualize or map the structure and evolution of large-scale bodies of literature by using a quantitative visualization program [25,26]. The method has received more attention and has become a sought-after means of research in analyzing the knowledge domain or visualizing the knowledge structure networks in order to acquire a big picture perspective (ZENG; CHINI, 2017, p.173).

Um dos grandes nomes no campo dos estudos bibliométricos, Solla Price, chama a atenção para a relevância desta abordagem no pensamento acadêmico:

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber (PRICE, 1965, p. 39).

Ao analisarmos as ferramentas online de avaliação de pesquisa, particularmente a Clarivate Analytics, é possível compreender a relevância desse instrumento para a análise de produtividade científica. Esse dispositivo permite a comparação entre os desempenhos de mais de 5.000 instituições de ensino e pesquisa em diversas áreas do conhecimento, além de analisar o impacto de um artigo, revista, autor, instituição ou país no segmento estudado (AGUIA-USP, 2020).

Uma vez exposta a pertinência do uso da bibliometria para este estudo, a próxima seção se destinará a fazer um breve histórico sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870) com o propósito de contextualizar o leitor sobre o objeto deste trabalho.

3 BREVE HISTÓRICO SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI

Durante os anos de 1864 a 1870, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai travaram uma longa batalha que marcou a história dos referidos países. Diferentes discursos foram levantados ao longo dos anos a respeito das causas do conflito que envolveu quatro dos principais atores do Cone Sul durante o século XIX.

Cada narrativa refletia os interesses políticos que se pretendia destacar no período lançado. A primeira versão a ser difundida no Brasil sobre o episódio tem nas produções militares e publicadas pela Biblioteca do Exército Brasileiro um viés nacionalista, consagrando a atuação do exército brasileiro, repleto de heróis. Sob esse aspecto, recorda-se a obra de Taunay (1959), *A Retirada da Laguna*, obra em que o então tenente do exército reconstitui um episódio da Guerra do Paraguai.

No ano de 1979, o jornalista Julio José Chiavenato publicou sua obra *Genocídio Americano: a Guerra do Paraguai*. Num contexto de ditadura militar, a obra de Chiavenato apresenta uma oposição à versão oficial nacionalista consagrada até o momento, levantando a teoria de que o imperialismo inglês seria o grande responsável pela guerra, apontando uma estreita relação entre Brasil e Inglaterra numa aliança contra o Paraguai. O incidente Prince of Wales³ e a Questão Christie⁴ colocam em

³ Esse incidente se refere ao saqueamento por parte de populares brasileiros do veleiro mercante britânico HMS Prince of Wales. A situação resultou numa reclamação ao embaixador britânico acreditado no Rio de Janeiro, então capital do Império, William Douglas Christie. Este, no exercício das suas funções, transmitiu-a ao imperador Pedro II do Brasil, acompanhada de um pedido de indenização e de desculpas, tendo recebido resposta negativa.

⁴ Incidente diplomático ocorrido entre o Brasil e a Grã-Bretanha referente à prisão de dois marinheiros da Marinha Real Britânica pelo envolvimento em uma briga no Rio de Janeiro. A rusga diplomática foi submetida ao arbitramento do rei Leopoldo I da Bélgica.

dúvida a proximidade na relação Brasil – Inglaterra. A hipótese levantada por Chiavenato para as reais motivações do conflito foi amplamente questionada por historiadores brasileiros especializados no tema, fomentando uma nova discussão acerca do assunto.

Seguindo as produções historiográficas sobre a grande guerra, tem-se a leitura da “*Maldita Guerra – A nova história da Guerra do Paraguai*” de Francisco Doratioto (2002). Segundo o autor, o conflito é resultante da construção dos projetos de Estados Nacionais dos atores envolvidos: Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. Conforme Doratioto(2002), cada país teve motivação particular que culminaram no embate.

Brasil e Paraguai alimentavam divergências territoriais que recaiam principalmente sobre a navegação na Bacia do Prata, uma vez que o único acesso à província do Mato Grosso à época era através do Rio Paraguai, acentuando a importância da delimitação de fronteira entre os Estados. Além disso, o Império brasileiro tinha interesse em conter a influência argentina sobre o Paraguai.

No tocante à Argentina, o referido Estado temia uma invasão paraguaia, e que essa agressão viesse a prejudicar a consolidação do Estado nacional argentino, posto que Buenos Aires e as províncias já estavam em conflito. Ademais, a Argentina também ambicionava a região do Chaco Paraguaio.

Já o Estado uruguaio enfrentava uma crise política entre *blancos* e *colorados*, os dois núcleos de poder no período em questão, e esta instabilidade ameaçava a preservação do Estado Nacional. Acrescido a este contexto, Solano López avistava em Montevideu a possibilidade de acesso ao mar, tão almejada pelo Paraguai, que permitiria a ampliação e escoamento do comércio interno para as regiões próximas.

Diante deste cenário, acirramento de rivalidades entre os atores envolvidos resultou no ato que desencadeou a guerra: A invasão da província do Mato Grosso pelas tropas de Solano López em dezembro de 1864. A partir dessa ação, o maior conflito internacional armado ocorrido na

América do Sul marcou os envolvidos numa batalha que perdurou por mais de cinco anos.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como vimos na primeira seção do presente trabalho, a utilização da análise bibliométrica como ferramenta é de extrema importância para a comunidade acadêmica, uma vez que permite a elaboração de índices de produção do conhecimento científico.

Para a realização deste trabalho, elegeram-se três bases de dados como fonte para a pesquisa: a SciVerse Scopus, elaborada pela editora anglo-holandesa Elsevier em 2004; a Science Direct, operada também pela Elsevier e lançada originalmente em 1997; e a Web of Sciences (WoS) mantida pelo Clarivate Analytics.

A plataforma Science Direct foi escolhida como uma das fontes desta pesquisa devido ao seu vasto acervo, além da autenticidade dos trabalhos, sendo eles conferidos através do método de revisão em pares (ELSEVIER, 2017).

A base de dados Web of Science proporciona o acesso a mais de 12.000 periódicos internacionais de alto impacto e é utilizado por pesquisadores do mundo inteiro em diversas áreas de conhecimento, filtrando essa pesquisa aos assinantes da CAPES no Brasil.

As autoras Marcelo e Hayashi (2013) escrevem sobre o amplo alcance das plataformas no tocante a revistas de alto impacto, permanecendo a Scopus e a Web of Science entre as maiores bases de dados multidisciplinares:

Além disso, mais de 60% dos títulos registrados na base Scopus são de outros países que não os Estados Unidos e 85% do conteúdo são indexados utilizando os vocabulários controlados para a definição das palavras-chave e/ou descritores. A partir do surgimento da Scopus começam a surgir estudos comparativos entre ela e outras bases, como por exemplo, os estudos de Gorraiz e Schloegl (2007), Vieira e Gomes (2009) e Archambault et al (2009), os quais

chegaram à conclusão de que as duas bases, tanto a Web of Science (WoS) quanto a Scopus possuem ampla cobertura de revistas de alto impacto e se assemelham em muitos outros aspectos, porém no estudo desenvolvido por Norris e Oppenheim (2007), os resultados apontaram que a Scopus proporciona uma melhor cobertura bibliográfica da área de Ciências Sociais quando comparada com as WoS, Google Scholar e CSA. Em 2005, Jacso concluiu em sua pesquisa que a Scopus e a Web of Science encontram-se entre as maiores bases de dados multidisciplinares (MARCELO; HAYASHI, 2013, p.144-145)

Diante dos elementos supracitados, tem-se claro de que a escolha das referidas fontes de dados confere um grau de significância a pesquisa em relação à cobertura da atual produção acadêmica sobre a Guerra do Paraguai.

4.1 BASE DE DADOS SCIVERSE SCOPUS

A coleta de dados na plataforma *Scopus* foi o ponto de partida deste estudo. Esta pesquisa utilizou as palavras-chaves “*War*” e “*Paraguay*” filtrando a seleção de resultados apenas os trabalhos publicados no período de 1960 a 2017, com incidência das palavras mencionadas no título, resumo e/ou palavras-chave. A escolha do filtro temporal foi feita a partir do primeiro de registro de trabalho científico na base de dados, 1960, e o ano de desenvolvimento deste artigo, portanto, o ano de 2017. Nestas condições, a pesquisa resultou em 107 documentos. Os dados referentes aos artigos apurados pela *Scopus* foram tratados em duas fases. A primeira parte do tratamento se deu através da organização de resultados em gráficos que faziam referência ao tipo de:

1. **Quantidade de publicações por cada quinquênio**, no período compreendido entre os anos de 1960 a 2020;
2. **Documentos pela área de estudos**: Humanidades e artes; Ciências Sociais; Medicina; Ciências Ambientais; Ciências Biológicas; Bioquímica e Genética Molecular; Administração,

Negócios e Contabilidade; Ciência da Computação; Economia, Econometria e Finanças; Energia; Engenharia; Enfermagem e Indefinido.

3. **Documentos por natureza da publicação:** Artigo; Review; Livro; Capítulo de livro; Artigos publicados pela imprensa; Letter; Conference Paper; Notas;
4. **Periódicos por ano:** Nau literararia, Boletín Americanista, Dialogos, Hahr Hispanic American Historical Review, Estudos Ibero Americanos, Historia Unisinos, International Migration; Journal de la Societe des Americanistes; Journal of Business Venturing e Journal of Iberian and Latin American Research;
5. **Documentos por autor:** Baratta, M.V.; Abetti, P.A; Chesterton, B.M.; Hetherigton, K.; Izecksohn, V.; Johansson, M. L.; Langfield, M.; Lofgren, K.T.; Lopez, A.D.; Maestri, M; Mora, F.O.; Murray, C. J.L.; Phan, P.H.; Schweller, R.L.; Squinelo, A.P;
6. **Documentos por afiliação:** Universidad de Buenos Aires; Universitat de Barcelona; Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnica; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade do Mato Grosso do Sul; University of Washington; Universidad Nacional de Tucuman; Johns Hopkins University; University of Missouri; Universidade do Porto; Universidade de São Paulo; University of Arizona; Dalhousie University; The World Bank Group;
7. **Documentos por países:** Estados Unidos da América; Indefinido; Brasil; Argentina; Espanha; Canadá; México; Uruguai; Austrália; França; Suíça; Bélgica; Bolívia; Chile; Colômbia.

Na fase seguinte foi feita uma análise de conteúdo através das leituras dos *abstracts* para identificação nas áreas de conhecimento da Economia, História ou Relações Internacionais.

As informações referentes aos artigos encontrados foram salvos em uma planilha do *Microsoft Excel®* e posteriormente organizados em gráficos para uma melhor visualização e compreensão dos resultados.

4.2 BASE DE DADOS WEB OF SCIENCES

Para a busca na plataforma *Web of Sciences* (WoS), utilizou o descritor “Paraguay War”, selecionando como opção de resultados artigos que estivessem nas áreas de estudo History; History Of Social Sciences; Humanities Multidisciplinary; Cultural Studies; International Relations e Economics. A busca foi feita sem estabelecer um limite temporal, tendo como resultado 82 publicações encontradas no período compreendido entre os anos de 1988 a 2017. Essa escolha foi feita a partir do primeiro de registro de estudo na base de dados, portanto, 1988, e o ano de desenvolvimento deste artigo. O gráfico a seguir estabelece um panorama das publicações encontradas pela WoS:

Gráfico 1 – Evolução da produção científica sobre Guerra do Paraguai na plataforma WoS (1988 a 2017)



Fonte: Elaboração sistema Web of Science, data de acesso: 25.nov.2017.

Superada esta etapa, seguimos para o resultado obtido através da última base de dados.

4.3 BASE DE DADOS SCIENCE DIRECT

Para coleta de dados na plataforma *Science Direct*, utilizou-se as palavras-chaves “Paraguay War”, estabelecendo um limite temporal compreendido entre os anos 1822 a 2017. Assim como as demais, a escolha foi feita a partir do primeiro de registro de estudo na base de dados e o ano de desenvolvimento deste artigo. No tocante limite espacial, determinou os filtros: “Latin America”, “Brazil” e “South America. Como resultado, apenas 362 publicações foram encontradas. Contudo, a base de dados *Science Direct* não foi aprofundada neste estudo, uma vez que o número de publicações se concentra na área de Ciências da Saúde.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante dos números obtidos por cada base de dados utilizada, procedeu-se a escolha da plataforma para realizar a análise dos conteúdos obtidos. Devido à precisão das informações, da ampla cobertura e a qualidade no refinamento dos filtros de pesquisa, os resultados obtidos através da plataforma *SciVerse Scopus* foram escolhidos para a análise de conteúdo desse estudo.

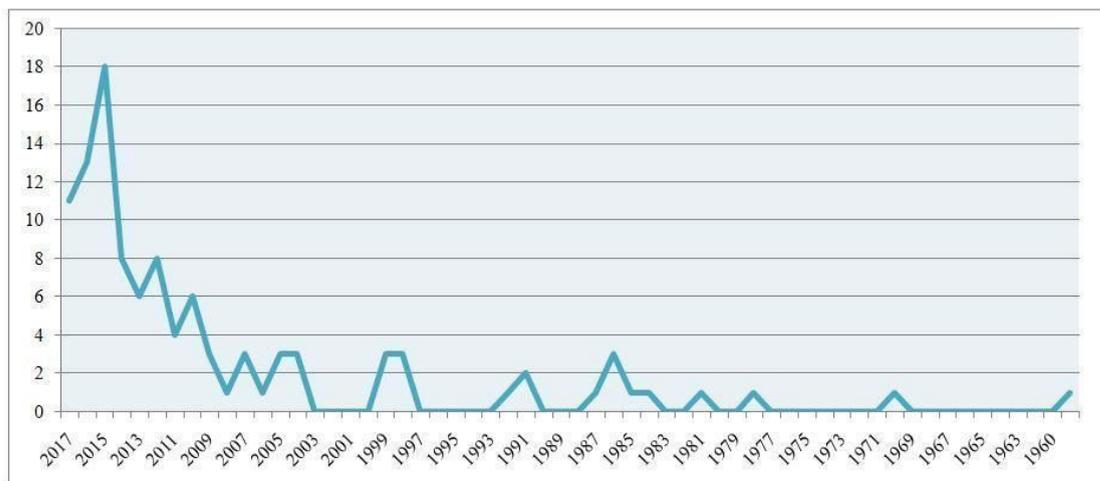
5.1 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GUERRA DO PARAGUAI

A distribuição dos 107 documentos científicos compreendidos no recorte temporal de 1960 a 2017 estão reproduzidos no Gráfico 2. Durante os primeiros períodos da pesquisa, a produção de trabalhos sobre a Guerra se manteve relativamente baixa, apresentando picos de produção nos anos

de 1987, 1991 e 1997. Nota-se um acentuado crescimento na produção sobre a Guerra a partir do ano de 2003/2004, principalmente durante o decênio de 2005 a 2015, apresentando o ápice da produção sobre o tema no ano de 2015 com o total de 18 trabalhos. A partir do referido ano, uma queda na produção foi registrada no ano passado, somando-se apenas 10 trabalhos no ano de 2016.

Gráfico 2 – Evolução da produção científica sobre Guerra do Paraguai na plataforma Scopus (1960 a 2017)

DOCUMENTS BY YEAR



Fonte: Elaborado pela autora, data de acesso: 25.nov.2017.

5.2 ÁREAS DE ESTUDOS COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NO TEMA GUERRA DO PARAGUAI

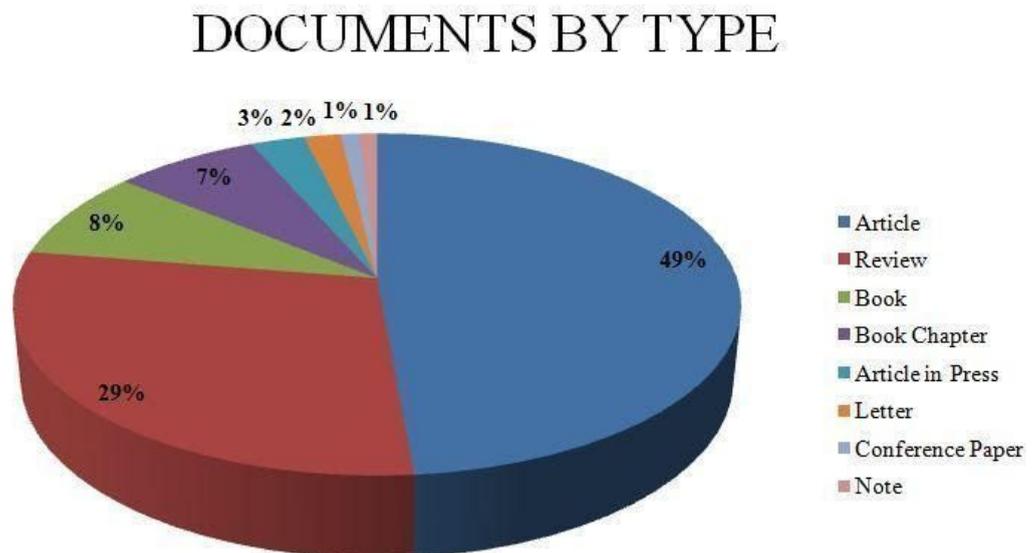
Do total de 107 documentos encontrados pela plataforma, grande parte da produção científica compreendia as áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais. Entretanto, a plataforma *Scopus* não apresenta dados apurados nesse quesito, uma vez que calcula artigos que se incluem tanto

nas áreas de Ciências Humanas e nas Ciências Sociais como sendo dois artigos, e que, portanto, resulta em um gráfico impreciso. As Ciências Médicas, Biológicas e Econômicas também aparecem no quantitativo elaborado pela plataforma.

5.3 QUANTITATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI PELA NATUREZA DA PUBLICAÇÃO

Dentre dos 107 documentos levantados pela plataforma Scopus, 52 foram enquadrados na categoria de artigos, representando 49% do total de trabalhos publicados sobre o tema. Em seguida, os *review* aparecem com 29% das publicações com 31 trabalhos. Os livros e capítulos de livro 8% e 7% do total, com 9 e 8 documentos publicados, respectivamente. Artigos na imprensa, cartas, *conference papers* e notas somam 7 trabalhos, representando 7% do total.

Gráfico 3 – Quantitativo da produção científica sobre a Guerra do Paraguai pela natureza da publicação.

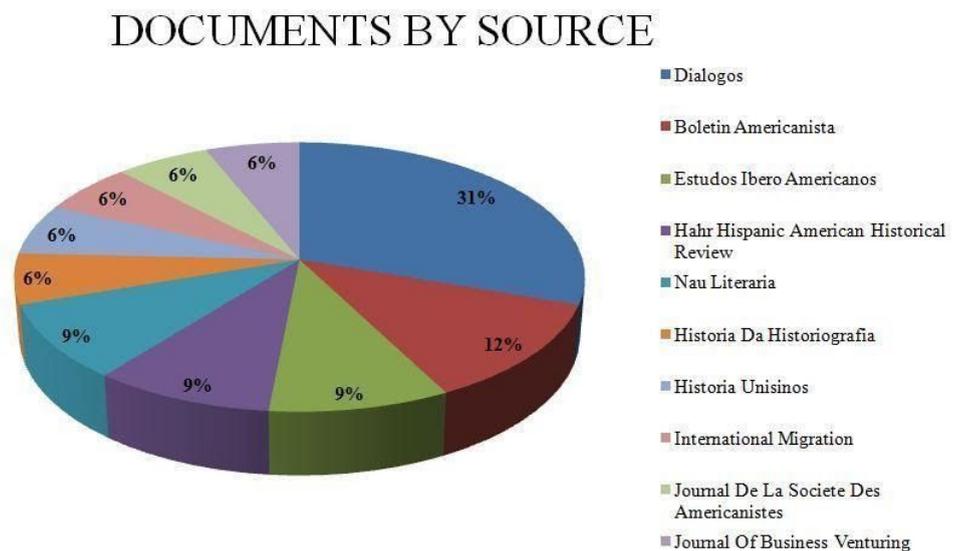


Fonte: Gráfico Elaborado pela autora.

5.4 QUANTITATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI EM RAZÃO DOS PERIÓDICOS

O gráfico 4 ilustra um ranking dos 10 periódicos com maior número de trabalhos publicados sobre a Guerra do Paraguai. A revista *Dialogos* lidera o ranking com total de 10 publicações, representando 31% do total. Em seguida, o Boletim Americanista aparece com 4 trabalhos publicados. As revistas brasileiras *Estudos Ibero Americanos* e *Nau Literaria*, a HAHR – Hispanic American Historical Review possuem 3 publicações cada. Por fim, as revistas *História da Historiografia*, *História Unisinos*, *International Migrations*, *Journal de la Societé Des Americanistes* e o *Journal of Business Venturing* completam o ranking com 2 publicações cada.

Gráfico 4 – Quantitativo da produção científica sobre a Guerra do Paraguai em razão dos periódicos.



Fonte: Gráfico Elaborado pela autora.

5.5 RANKING DE AUTORES COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI

No tocante aos autores que mais publicaram sobre a temática da Guerra do Paraguai, a autora Baratta M.V. aparece no topo da lista – conforme demonstrado no Gráfico 5 - com o total de três publicações, sendo elas: *“Representaciones de la posguerra. soberanía, nación e independencia en la prensa paraguaya durante la ocupación aliada, 1869-1876”*; *“Miradas hacia el Oriente. Representaciones de Uruguay en Buenos Aires durante el inicio de la Guerra del Paraguay”* e *“La Guerra del Paraguay y la historiografía argentina”*.

Em seguida, os nove autores que restaram na lista aparecem empatados com duas publicações, são eles: Abetti, P.A; Chesterton, B.M.; Hetherigton, K.; Izecksohn, V.; Johansson, M. L.; Langfield, M.; Lofgren, K.T.; Lopez, A.D.; Maestri, M; Mora, F.O.; Murray, C. J.L.; Phan, P.H.; Schweller, R.L.; Squinelo, A.P.

Gráfico 5 – Ranking dos autores com maior número de publicações sobre Guerra do Paraguai.

DOCUMENTS BY AUTHOR



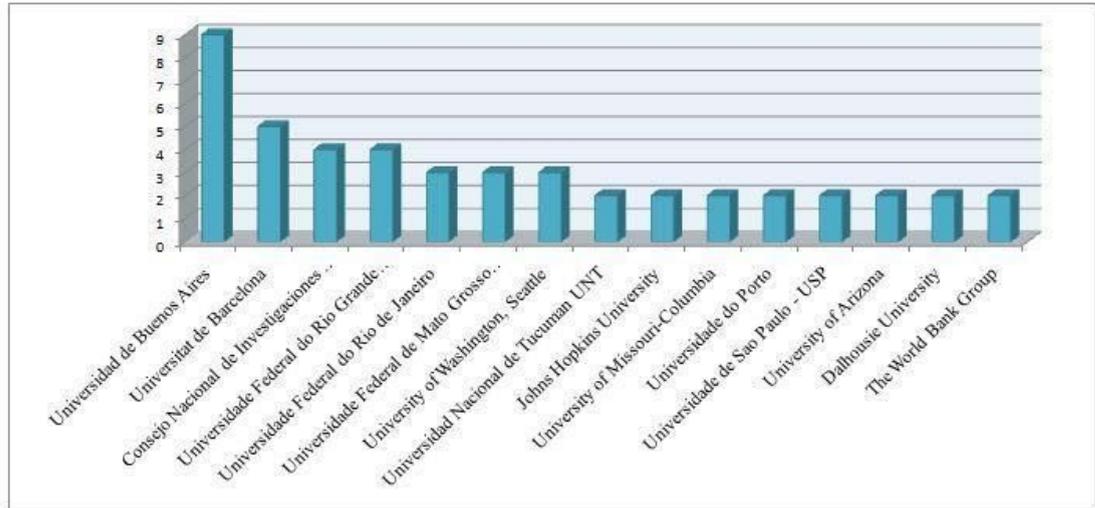
Fonte: Elaborado pela autora.

5.6 RANKING DAS UNIVERSIDADES COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI

Em conformidade com o Gráfico 6, que expõe a relação entre as instituições e as publicações sobre a temática da Guerra, nota-se que a Universidade de Buenos Aires aparece no topo da lista com um total de 8 documentos publicados. Em seguida, com 5 publicações, tem-se a Universitat de Barcelona. O Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul exibem 4 publicações cada uma. Logo após, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e a University of Washington ostentam 3 publicações sobre a Guerra da Tríplice Aliança. Por fim, a Universidad Nacional de Tucuman, a Johns Hopkins University, a University of Missouri, a Universidade do Porto, a Universidade de São Paulo, a University of Arizona, a Dalhousie University e o World Bank Group apresentam duas publicações, cada.

Gráfico 6 – Ranking das universidades com maior número de publicações sobre Guerra do Paraguai.

DOCUMENTS BY AFFILIATION



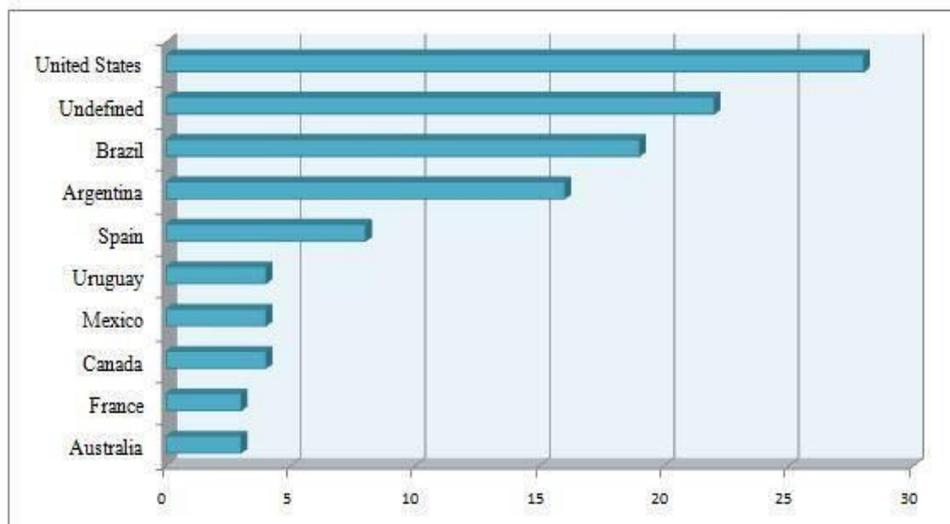
Fonte: Elaborado pela autora.

5.7 RANKING DOS PAÍSES EM RAZÃO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE O TEMA

Por fim, o último gráfico demonstra o ranking dos países que mais publicaram sobre o tema. Os principais países que publicaram documentos sobre a Guerra do Paraguai foram Estados Unidos, Brasil, Argentina e Espanha.

Gráfico 7 – Ranking dos países com maior número de publicações sobre a temática da Guerra do Paraguai.

DOCUMENTS BY COUNTRY/TERRITORY



Fonte: Elaborado pela autora.

6 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Ao explorar as informações obtidas na plataforma *SciVerse Scopus*, iniciou-se uma análise de conteúdo dos 107 documentos encontrados. Observou-se que uma parte significativa dos documentos aborda a visão brasileira sobre a Guerra do Paraguai, apresentando uma perspectiva exagerada e com objetivo de enaltecer a campanha do Brasil no conflito. Os artigos *“A visão dos vencedores: O Brasil e a glorificação da Guerra do Paraguai nas exposições universais do século XIX”* de Schuster, S., *“El Imperio de Brasil, los estados platinos en el prólogo de la guerra de 1865”* de Araújo, J. S.D.E., *“The creation of the Army's Third Corps in Rio Grande do Sul: Political struggles coming out of the military administration during the critical years of the War of the Triple Alliance (1866-1867)”* dos autores Izecksohn, V., Mugge, M.H. são alguns dos artigos que esboçam essa visão.

Além disso, notou-se um número expressivo de publicações que abordam a temática do Paraguai pós-guerra, os trabalhos *“Representaciones de la posguerra. Soberanía, nación e independencia en la prensa paraguaya durante la ocupación aliada, 1869-1876”* da autora Baratta, M. V., *“150 years after the War against Paraguay: Considerations from Brazil, Paraguay, Argentina and Uruguay”* de Squinelo, A.P., e *“Silva paranhos and the origins of Paraguay Post-Lopez (1869)”* de Whighan, T. demonstram este aspecto.

Ademais, a posição da historiografia uruguaia e argentina sobre o conflito aparecem como um dos principais tópicos nas pesquisas. Trabalhos como *“La interpretación dominante en Uruguay sobre los orígenes de la Guerra de la Triple Alianza”* de Casal, J.M., *“La historiografía uruguaya sobre la Guerra de la Triple Alianza. Trayectos, tradiciones, ¿resignificaciones?”* de Corbo, T.S., *“La Guerra del Paraguay y la historiografía argentina”* de Baratta, M.V., *“Piribebuy, a capital mártir: História, historiografia e ideologia na guerra no Paraguai”* de Maestri, M.,

“Papeles de guerra causas de la guerra de la triple alianza a través de la prensa argentina y paraguaya (1862 - 1870)” de Johansson, M.L., Sujatovich, L. sinaliza para essa abordagem.

A cobertura fotográfica do combate também é assunto principal das seguintes publicações “Visualidades opacas para el dolor: (entre) viajes, ruinas y memorias. A propósito de Cándido López” de Aimaretti, M., “Estudios iconológicos en la prensa ilustrada del siglo XIX. El Álbum de la guerra de Paraguay y la visualidad de” lo igualmente visible” de Díaz Duhalde, S.

Uma parte significativa dos 107 trabalhos encontrados tratava da Guerra do Chaco⁵, conflito que em que o Paraguai esteve diretamente envolvido entre anos 1932-1935, razão essa que se supõe a alta incidência – 22 publicações – equivocadamente nesta pesquisa. Outras temáticas foram discutidas em menor incidência, como: os estudos demográficos da população paraguaia no período seguinte ao conflito, as relações do Paraguai com os Estados Unidos antes e depois da guerra, além de publicações que se referem à Madame Lynch⁶, “A mulher do mundo e da guerra”, aparecem numa quantidade considerável.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados das pesquisas relatadas neste artigo demonstram que os trabalhos publicados sobre a Guerra do Paraguai apresentaram um aumento na quantidade de publicações no último decênio (2007 - 2017) se comparado aos primeiros anos pela *SciVerse Scopus*, *Web of Science* e *Science Direct*. Diante dos resultados encontrados pelas referidas plataformas, a *SciVerse Scopus* foi escolhida em razão da precisão das

⁵A Guerra do Chaco foi um conflito entre Paraguai e Bolívia, pela disputa da região do Chaco Boreal, entre 1932 e 1935.

⁶A irlandesa Elisa Alicia Lynch aparece como figura destaques nas pesquisas paraguaias sobre a temática da guerra. Madame Lynch era reconhecida como parceira de Solano López durante o período em que esteve a frente do governo paraguaio.

informações, da ampla cobertura e a qualidade no refinamento dos filtros de pesquisa.

Ao proceder à análise de conteúdo, notou-se que os resultados encontrados compreendiam apenas a atual literatura sobre a Guerra do Paraguai. Obras consideradas como clássicos na temática do conflito como “*A Maldita Guerra: Nova História da Guerra do Paraguai*” do historiador Francisco Doratioto e “*A Retirada da Laguna*” do Visconde de Taunay, não constaram nos resultados das buscas. As bases de dados utilizadas contemplam obras cuja redação foi feita nos anos 2000 para os dias atuais, representando assim uma importante limitação a esse estudo. A originalidade do estudo embasa-se na pertinência da ferramenta da bibliometria em estudos temáticos, a exemplo da Guerra do Paraguai, além de associá-la com a Análise de Conteúdo. A relevância desse estudo se sustenta na importância da bibliometria como ferramenta de embasamento quantitativo para promover reflexões sobre variadas temáticas, autores, instituições e, essencialmente, utilizá-la com o método de Análise de conteúdo para gerar considerações sobre o tema em questão.

Não obstante, os indicadores bibliométricos aqui representados permitiram traçar a evolução da atual literatura no tocante a Guerra do Paraguai, além de apontar as áreas de estudo com maior produção científica neste tema, universidades e periódicos que mais publicaram trabalhos sobre o conflito. Além disso, foi possível observar os assuntos mais tratados pela atual literatura através da análise de conteúdo dos resultados obtidos pela base de dados *Scopus*.

8 REFERÊNCIAS

AGUIA-USP. Indicadores de pesquisa. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/apoio-pesquisador/indicadores-pesquisa/incites/>. Acesso em 20.jun.2020.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra; nova história da Guerra do Paraguai*. São

Paulo: Companhia das Letras, 2002. ISBN: 85-359-0224-4.

CHIAVENATO, Júlio José. *Genocídio americano: a guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1979.

ELSEVIER, Science Publishers B. V. Science Direct. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/sciencedirect>. Acesso em: 02.out.2017.

GUEDES, V; BORSCHIVER, S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 25. nov.2017.

HULME, E. W. *Statistical bibliography in relation to the growth of modern civilization*. London, University of Cambridge in May 1922. Nature 112, 585-586, 1923. <https://doi.org/10.1038/112585a0>.

MARCELO, J.F., HAYASHI, M.C. Estudo bibliométrico sobre a produção científica da área da sociologia da ciência. *Informação & Informação*, Londrina, v. 18, p.138-153, Ed. 3, 2013. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/8413/pdf_2. Acesso em: 26.nov.2017.

MOMESSO, A.; NORONHA, D. Bibliométrie ou Bibliometrics: o que há por trás de um termo?. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.22, n.2, p.118-124, abr./jun. 2017. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2831>.

PRICE, D J. De Solla. *Networks of scientific papers*. Science, [s.l.], v. 149, n.3683, p. 56-64, July 1965. Disponível em: <http://garfield.library.upenn.edu/papers/pricenetworks1965.pdf>. Acesso: 02. mai. 2020.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

TAUNAY, Visconde. *A retirada da Laguna*. Rio de Janeiro: ed. do Exercito. 1959. Disponível em: <https://cs.ufgd.edu.br/download/A%20Retirada%20da%20Laguna%20-%20Visconde%20de%20Taunay.pdf>. Acesso em: 02.mai.2020.

WORMELL, I. *The international impact of scientific journals – how international are the international journals?: geographical distribution of authors, citations and subscriptions measured for seven selected LIS journals*. Copenhagen: Royal School of Library and Information Studies, 1998. 40 p.)

ZENG, R.; CHINI, A.A review of research on embodied energy of buildings using bibliometric analysis. *Energy and Buildings*, 155, p. 172–184, 2017. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-review-of-research-on-embodied-energy-of-using-Zeng-Chini/ed4135dbc071d30b401d9173ec1d50fe189f7a>. Acesso em: 02.mai.2020.